



A RELAÇÃO ENTRE OS DISTÚRBIOS HORMONAIS E O SURGIMENTO DA OBESIDADE

RAFAELA BAPTISTA DE ALMEIDA BASTOS; MARIA EDUARDA ANDRADE NASCIMENTO; PATRICK PERES KURZAWA; KETHLIN CAROLINE DA ROSA; HANY CAMILLY LIMA DA SILVA

Introdução: A obesidade é uma condição crônica e recorrente caracterizada por um balanço energético positivo que resulta em excesso de gordura corporal. A obesidade está fortemente associada a alterações hormonais. Essa relação sugere que disfunções nos eixos hormonais contribuem para um desequilíbrio sistêmico. Mecanorreceptores e quimiorreceptores combinados, hormônios peptídicos liberados periféricamente e vias neurais fornecem feedback ao cérebro para determinar sensações de fome (aumento da ingestão calórica) ou saciedade (cessação da ingesta) e regular o metabolismo humano.

Objetivos: Analisar a relação entre o surgimento da obesidade e os distúrbios hormonais envolvidos em sua patogênese. **Metodologia:** Este estudo realizou uma revisão de cinco artigos indexados no PubMed utilizando os descritores "Hormonal Disorders" e "Obesity", considerando publicações dos últimos cinco anos. **Resultados:** A leptina é um hormônio anorexígeno que regula a ingestão alimentar, a composição corporal, as respostas imunes pró-inflamatórias, a angiogênese e a lipólise. Apesar de seus níveis elevados na obesidade, há resistência central à sua ação, reduzindo a saciedade e favorecendo o ganho de peso. Além disso, estudos sugerem uma diminuição nas incretinas - moduladores gastrointestinais de função anorexígena, como GIP (polipeptídeo insulínico dependente de glicose) e GLP-1 (peptídeo semelhante ao glucagon-1). Essa alteração impacta a liberação de insulina, o metabolismo lipídico, o esvaziamento gástrico e o controle do apetite, contribuindo para o aumento do peso corporal. Por fim, estudos afirmam que a grelina plasmática apresenta correlação negativa com o IMC e a porcentagem de gordura corporal, e que seus níveis estão reduzidos na obesidade. **Conclusão:** Assim, conclui-se que a obesidade resulta de um balanço energético positivo influenciado por alterações hormonais, como resistência à leptina e à insulina, redução dos níveis séricos de grelina e desregulação das incretinas. Esses fatores desempenham um papel central tanto no desenvolvimento quanto na manutenção da obesidade.

Palavras-chave: **ADIPOSIDADE; ETIOLOGIA; HORMÔNIOS**